

Top Cidadania 2026 – Categoria Organização

Modalidade Comunidade



Box Print: Toda vida merece uma nova oportunidade

Responsáveis pelo case:

Jéssica Leuck

Aline Leifheit

ÍNDICE

Introdução	4
Desenvolvimento do Trabalho	7
Diagnóstico inicial	7
Objetivos	9
Forma de articulação	11
Continuidade	14
Resultados	15
Avaliação	17
Conclusão	18
Referências Bibliográficas	21
Autoras	22

SINOPSE

A Box Print é uma empresa gráfica com Matriz no Rio Grande do Sul, onde estão cerca de 93% de seus colaboradores, e presença no Pará, Ceará, São Paulo, Bahia e Minas Gerais. Sua trajetória de 67 anos é marcada por valores sólidos e uma atuação próxima da comunidade.

Com uma Política de Sustentabilidade que busca deixar um legado de impactos produtivos para a sociedade, a empresa atua com o objetivo de transformar positivamente a realidade ao seu redor, reforçando práticas sustentáveis que beneficiem o meio ambiente e a comunidade.

Nesse contexto, foi estabelecida uma parceria com a Instituição Evangélica Desafio Jovem Luz no Vale, de Campo Bom, para doação de *pallets* e criação de um projeto de marcenaria no local, que acolhe atualmente cerca de 50 internos em tratamento para dependência química.

O projeto **Box Print: Toda vida merece uma nova oportunidade** representa importante apoio no processo de reabilitação, uma vez que oportunizou a criação da Oficina de Marcenaria como projeto social, para ocupação produtiva do tempo e aprendizado de uma profissão aos participantes.

Com estimativa de doação de 200 *pallets* por mês, a parceria superou em mais de três vezes a projeção inicial: chegou a 8.200 itens doados, comprovando o sucesso da iniciativa. Hoje os internos desenvolvem uma atividade de seu interesse, produzem móveis e projetam novas conquistas. (Contato: _____)

INTRODUÇÃO

A cidade de Campo Bom (RS), na região metropolitana de Porto Alegre, está inserida em uma realidade nacional com relação ao uso de substâncias psicoativas ilícitas. Dados do Levantamento Nacional de Álcool e Drogas (Lenad), da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), atualizado em 2025, mostram um consumo crescente no Brasil.

Cabe destacar que cerca de um em cada cinco brasileiros (18,7%) já experimentou substâncias psicoativas ilícitas ao menos uma vez na vida, segundo a pesquisa. Entre adultos, o consumo passou de 6,3% em 2012 para 15,8% em 2023, triplicando entre mulheres (grupo para o qual a evolução saltou de 3% para 10,6%). O material revela ainda que as regiões Sul e Sudeste são as que mais consomem, e há também uma forte concentração do consumo entre jovens, sobretudo adultos entre 18 e 34 anos.

Os registros da Secretaria de Segurança Pública do Rio Grande do Sul apresentam um total de 159 ocorrências diretamente ligadas ao tráfico ou porte de entorpecentes na cidade em 2024, sem considerar furtos e outras possíveis situações de crime motivadas pelo universo das drogas. Em 2025, foram 145 ocorrências.

A falta de opções para tratamento de dependência química pela rede pública de saúde faz com que iniciativas comunitárias, como as comunidades terapêuticas, se tornem importante ponto de apoio às famílias que buscam a reabilitação. São organismos reconhecidos pelos governos e, no Rio Grande do Sul, receberam novo regramento em 2024, conforme a Portaria Conjunta Nº 01/2024, das secretarias de Estado da Saúde e da Justiça, Cidadania e Direitos Humanos.

Ciente deste e de outros problemas da sociedade, a Box Print estimula entre seus colaboradores a visão de que Sustentabilidade é essencial. A empresa atua com objetivos sustentáveis claros:

- **Recursos naturais:** alcançar ecoeficiência em todas as operações, evitando desperdícios.

- **Efeito estufa:** mitigar impactos negativos por meio do uso de fontes de energia 100% renováveis.

- **Valor compartilhado:** gerar impacto positivo para clientes, colaboradores e comunidades locais.

- **Diversidade:** promover igualdade de oportunidades e inclusão em todos os níveis da empresa.

A Política de Sustentabilidade da Box Print busca deixar um legado de impactos produtivos para a sociedade. O propósito é transformar positivamente a realidade ao redor, reforçando práticas sustentáveis que beneficiem o meio ambiente e a comunidade. Essa postura traduz o conceito de Empresa Humanizada (SISODIA): uma empresa que se torna amada pelos stakeholders ao trazer os interesses de todos os grupos de stakeholders para o alinhamento estratégico.

A companhia carrega vários certificados provando este processo: foi a primeira gráfica da América Latina certificada com o selo FSC®, garantindo a origem sustentável dos recursos florestais, e também foi a primeira a se tornar Carbono Neutro. Em 2020, passou a ser Carbono Positivo, sequestrando mais CO₂ da atmosfera do que o volume emitido em seus processos.

Importantes certificações atestam o respeito aos mais altos padrões sustentáveis da Box Print. Uma delas é o Selo B Corp, criado em 2006 pela americana B-Lab para certificar o desempenho social e ambiental, a transparência e a responsabilidade legal. A empresa também conquistou o Selo Diamante do programa Origem Sustentável, com 100% dos indicadores cumpridos nesta certificação que é a única do mundo em sustentabilidade para o setor calçadista. O **anexo 1** apresenta as certificações da Box Print.

Por sua Política de Sustentabilidade, a empresa estimula seus colaboradores a desenvolverem ideias que contribuam para gerar impactos positivos, tanto dentro quanto fora da organização. Uma visão mais responsável, resiliente e regenerativa por parte das empresas, que contribua para a saúde das comunidades, economias e ecossistemas naturais, é defendida por John Elkington, especialista em responsabilidade social e criador do conceito Triple Bottom Line (Social, Ambiental e Econômico).

Na Box Print, essas contribuições podem surgir por meio de diferentes iniciativas, como o Comitê ESG, remuneração, as rodas de conversa Pulse, a Gestão de Performance e o Portal de Inovação. Todos esses programas demonstram a abertura da empresa para ouvir, acolher e transformar ideias em ações que agreguem valor à empresa, aos colaboradores e à comunidade.

No caso da dependência química, combater de alguma forma os efeitos do uso e tráfico de drogas é beneficiar toda a comunidade, pois é de conhecimento geral a relação entre o problema e os índices de criminalidade. A empresa acredita que o impacto positivo deve ultrapassar seus limites organizacionais, alcançando o entorno da área em que está inserida. Uma atitude que se alinha ao objetivo de Valor

Compartilhado praticado pela Box Print e ao conceito de Voltolini: “a economia regenerativa vai além de deixar de prejudicar, exige um olhar sistêmico e uma visão de interdependência entre os pilares ESG.”

Assim se construiu o cenário para a criação de uma parceria entre a Box Print e a Instituição Evangélica Desafio Jovem Luz no Vale, de Campo Bom. Organização que já recebia colaborações pontuais da Box Print, a Luz no Vale atua na recuperação de dependentes químicos, prestando um importante serviço à cidade.

O contato entre a entidade e a empresa resultou na ideia de um novo projeto: a produção de alguns móveis para uso dos internos e, também, peças de artesanato.

Para isso, havia necessidade de matéria-prima para a atividade. A Box Print dispunha de madeira para fornecer por conta do excedente de *pallets* gerado todo mês em suas operações. Por iniciativa de colaboradores das áreas de ESG e Materiais/Manutenção Predial, foi identificada a oportunidade de dar um novo destino a uma parcela desses itens, viabilizando a criação da Oficina de Marcenaria do centro de reabilitação.

DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO

Diagnóstico Inicial

A área de Gestão de Pessoas e Cultura trabalha com o público interno o alinhamento aos valores da empresa, que são:

- **Confiança:** É a base de todas as relações.
- **Excelência:** Fazemos de forma colaborativa, simples e bem feita.

- **Carinho:** Cada pessoa é única e merece se sentir especial.
- **Sustentabilidade:** Respeitamos todos os tipos de vida.

Em 2024, o Comitê de ESG da Box Print, criado em 2022, foi fortalecido para garantir a continuidade e a ampliação dos projetos de responsabilidade social e sustentabilidade na empresa. A meta era tirar o engajamento do papel e transformá-lo em ações concretas e de impacto real. A atuação do Comitê está alinhada aos três pilares do ESG — ambiental, social e governança, com ênfase especial na dimensão social, voltada para ações que beneficiam diretamente a comunidade.

Estimulando práticas com impacto positivo junto à comunidade, o Comitê de ESG buscou identificar oportunidades de colaboração com instituições que resultassem em melhoria da qualidade de vida para todos.

A atitude dos colaboradores é essencial para que estas ações sejam possíveis. A vivência de cada um, em sua área, promove relacionamentos com potencial de mapear informações para definir novas ações sustentáveis.

Na Box Print, existe um compromisso constante em **contribuir com a comunidade**. Além da produção de caixas e displays, a empresa busca organizar formas de reaproveitar materiais e itens disponíveis, transformando aquilo que poderia ser descartado em recursos úteis para outras pessoas. Exemplos disso são as doações diárias de excedentes de alimentos prontos – projeto pioneiro premiado com o Top Cidadania em 2023 (ABRH-RS) -, doações de recortes de papéis de bobinas e de *pallets* para escolas, de móveis em geral para centros comunitários, contribuições para a área da segurança, entre outros (**anexo 2 e 3, fotos de doações para a área da segurança, escolas e projeto Criança Cidadã**).

Com a renovação de mobiliários e o descarte de materiais diversos, a empresa passou a estabelecer contato com entidades de Campo Bom e região, direcionando, de forma pontual, doações de itens em boas condições de uso e aproveitamento. Dessa forma, fortalece seu papel social e contribui para o bem-estar da comunidade.

A Instituição Evangélica Desafio Jovem Luz no Vale é uma das entidades assistenciais que recebe contribuições da Box Print periodicamente. São doações pontuais, que vinham ocorrendo em situações específicas ao longo de 10 anos.

Em uma visita de colaboradores da Box Print à entidade para conhecer melhor a realidade de pessoas que viveram em situação de rua (sem nenhum pertence para levar consigo na internação), foi percebido que os internos não dispunham de armários nos quartos. A escassez de móveis de todos os tipos era uma realidade na sede da instituição. A equipe da Box Print conversou com o dirigente da Luz no Vale, Nelson Santos de Moraes, e recebeu a informação de que não havia recursos para compra de mobiliário. Havia até mesmo um marceneiro no grupo em tratamento na instituição, mas não havia material para produzir.

Surgiu, então, a ideia de fornecer madeira para que os próprios internos produzissem algumas peças. A Box Print sabia que contava com um grande excedente mensal de *pallets*, descartados conforme a legislação vigente, e poderia direcionar uma parte para a entidade. A proposta foi submetida ao Comitê de ESG e à direção da Box Print, e a parceria foi aprovada.

Objetivo Geral:

Gerar impacto produtivo para a sociedade com apoio a uma entidade que reabilita dependentes químicos em Campo Bom.

Objetivos específicos:

- Apoiar um projeto social que beneficia cerca de 50 pessoas e gera reflexos positivos a toda a comunidade de Campo Bom;
- Mobilizar e fortalecer as ações sociais da empresa com a participação do Comitê de ESG e outros setores;
- Inspirar outras organizações a replicarem práticas positivas junto a suas comunidades locais.

Local:

Todo o projeto é realizado nas dependências da Instituição Evangélica Desafio Jovem Luz no Vale, sediada no bairro Quatro Colônias, em Campo Bom (Estrada Quatro Colônias Norte, 5375).

Público-alvo:

O público-alvo principal são os 50 internos da instituição, criando novas alternativas terapêuticas para sua recuperação e tratamento da dependência química. No entanto, o projeto alcança também colaboradores da Box Print que têm a oportunidade de se envolver na iniciativa, e a comunidade de Campo Bom em geral, por gerar resultados que ajudam a evitar recaídas dos participantes e, por consequência, as possibilidades de se envolverem em infrações e crimes.

Forma de articulação, participação do público beneficiado e metodologia utilizada:

Na Box Print, colaboradores das áreas de, Materiais/Manutenção e do Comitê de ESG se reuniram para definir a forma como a parceria deveria acontecer, com acompanhamento da Gestão de Pessoas e Cultura (GPC). Para segurança jurídica, foi elaborado um Termo de Doação prevendo o repasse sem ônus de 200 *pallets* por mês para reaproveitamento da Instituição Evangélica Desafio Jovem Luz no Vale, respeitando as condições legais de uso. O termo foi assinado em dezembro de 2024 (**anexo 4**) e os repasses começaram no mesmo mês.

Os itens doados são classificados como produtos reutilizáveis, em conformidade com as legislações ambientais aplicáveis. Conforme disposto na Portaria FEPAM nº 087/2018, do estado do Rio Grande do Sul, e na Portaria nº 280/2020 do Ministério do Meio Ambiente, materiais caracterizados como produtos reutilizáveis estão isentos da obrigatoriedade de emissão do Manifesto de Transporte de Resíduos (MTR), uma vez que não são considerados resíduos sólidos descartáveis. A doação da Box Print para a Luz no Vale respeita essas disposições, tendo em vista a destinação sustentável dos materiais, e proíbe o descarte indevido ou o uso em desacordo com a legislação ambiental. As equipes envolvidas no projeto têm o controle das quantidades e forma de envio dos *pallets*.

Na Instituição Evangélica Desafio Jovem Luz no Vale, foi organizado um grupo no mês de janeiro de 2025 para organizar a Oficina de Marcenaria aos interessados. Um dos acolhidos teve seu primeiro emprego na área e recebeu a oportunidade de não apenas voltar a trabalhar no segmento, mas ensinar o ofício aos internos que desejassem aprender sobre a técnica. A direção organizou uma estrutura adequada

e criou, então, a Oficina de Marcenaria, possibilitando que, além de produzir móveis, os participantes tivessem uma oportunidade de ocupação terapêutica e, ainda, de iniciação profissional. Um monitor técnico acompanha a atividade.

Inicialmente, foram entregues 200 *pallets* por mês pela Box Print. Como a marcenaria exige espaço e havia possibilidade de receber mais *pallets*, surgiu a ideia de construir um espaço específico para depósito com o material doado. **Um novo galpão de 168m² foi construído, todo em madeira proveniente das doações de *pallets* da Box Print (anexo 5).** A área foi destinada a depósito de materiais e ferramentas.

Na sequência, a instituição decidiu construir um novo espaço, também com a madeira dos *pallets*, para abrigar especificamente a Oficina de Marcenaria (anexo 6). O pavilhão de 72m² foi organizado como uma fábrica de móveis, com mesas, ferramentas e equipamentos que permitem a produção de diversos produtos.

Os internos que atuam na oficina são divididos em grupos com tarefas específicas: separação dos *pallets*, desmanche para preparação da madeira, plaina e lixa, entre outras etapas. A produção resulta em armários, mesas, cadeiras, bancos, caixas de lenha e peças menores, como caixas de chá, porta-joias e caixas de presente, entre outros itens.

A previsão inicial de 200 *pallets* doados por mês foi superada em mais de três vezes já no primeiro ano, com 8.200 unidades destinadas à instituição.

As doações deixaram de ser apenas uma forma de apoiar a produção de móveis e itens necessários para a instituição. Com o tempo, o projeto passou a

representar algo muito maior: a possibilidade de os participantes se sentirem úteis, pertencentes e capazes de construir uma nova trajetória.

Por meio da marcenaria, eles têm a oportunidade de aprender uma profissão, ocupar o tempo com propósito e perceber que a vida ainda pode ter sentido, direção e recomeço. Assim, o projeto passou a trazer uma nova linha de motivação, esperança e valorização para os integrantes da instituição.

Embora tenha iniciado com um objetivo específico, a iniciativa ganhou uma nova dimensão ao longo do caminho, conectando-se diretamente ao propósito de vida das pessoas envolvidas. **Por isso, não se trata apenas da doação de *pallets*, que beneficia tanto a empresa quanto a instituição, mas de algo que não pode ser medido em valor financeiro: oferecer dignidade, pertencimento e sentido à vida.**

Também é importante destacar que a continuidade da doação de *pallets* gerou uma economia para a empresa, reduzindo custos que antes eram destinados ao descarte correto desse material. No entanto, o maior impacto do projeto não está apenas na redução de despesas, mas no valor social gerado para a comunidade, para as famílias e para os próprios participantes. Trata-se de uma ação que promove dignidade humana, apoia a reabilitação, fortalece a maturidade pessoal e contribui para a reintegração dessas pessoas ao convívio social.

O líder da Marcenaria é o interno Jonas Bissoto Ramos, 33 anos (**anexo 7**). Ele conta como foi o processo e o impacto do projeto em sua vida. ***“Minha vida recomeçou aqui. Aprendi que posso ensinar a outras pessoas uma profissão. É gratificante chegar aqui todos os dias e fazer um trabalho novo a partir da madeira. No primeiro projeto, foram 12 mesas para a nossa cantina. Depois fizemos alguns modelos de caixas de lenha, baús, e fizemos armários para todos os quartos da***

instituição. Eu trabalhei em fábrica de móveis e aqui pude voltar a trabalhar e ainda ensinar outras pessoas.”

Os participantes aprendem sobre lixa, corte, acabamento, pintura e montagem dos móveis (**anexo 8**).

Continuidade

As doações de *pallets* evoluíram e, neste momento, já começam a gerar novos caminhos para a instituição. Além da produção interna, o projeto passou a possibilitar o início de **vendas e encomendas**, criando uma oportunidade real de **geração de renda** para este segundo ano de funcionamento. Nos dias das visitas e nos cultos das segundas e sextas-feiras, o público externo pode ver os móveis e comprar. Também há venda por encomenda, um processo que está iniciando agora. A intenção é investir o possível lucro em novos equipamentos para qualificar o trabalho na Oficina de Marcenaria. **Para esse objetivo, surgiu outro ponto de envolvimento de colaboradores da Box Print com o projeto: a área de Marketing da empresa está capacitando integrantes da Luz no Vale para atividades de vendas, marketing e posicionamento social nas redes sociais.**

Esse avanço mostra que a iniciativa deixou de ser apenas uma doação de materiais e passou a contribuir para a construção de autonomia, desenvolvimento profissional e novas possibilidades para os participantes, consolidando-se como um projeto social de impacto para a instituição e seus acolhidos. O vídeo do **Anexo 10** apresenta a visão da entidade quanto ao projeto.

RESULTADOS

No primeiro ano de funcionamento cerca de 20 internos foram diretamente impactados frequentando a Oficina de Marcenaria, o que representa 40% do total de acolhidos na Instituição Luz no Vale.

Foram produzidos centenas de itens que qualificaram a estrutura interna, como mesas, armários, camas, cadeiras e bancos, beneficiando todos os 50 acolhidos pela melhoria da estrutura física do local.

O envolvimento direto de cerca de 20 pessoas da Box Print alcançou o objetivo da empresa de estimular a sustentabilidade entre os integrantes da equipe.

O depoimento do diretor da Luz no Vale, Nelson Moraes, evidencia o impacto do projeto e seu potencial transformador:

“Gostaríamos de expressar nossa profunda gratidão pela parceria firmada em dezembro de 2024 entre a Box Print e o Desafio Jovem Luz no Vale. Desde o início desta caminhada, quando a empresa passou a repassar mensalmente cerca de 200 pallets para nossa instituição, tivemos a oportunidade de transformar essas doações em grandes conquistas que impactaram diretamente nossa estrutura, nossos projetos e principalmente a vida dos acolhidos.

Ao longo do ano de 2025, os resultados dessa parceria foram extremamente significativos. Através das doações recebidas, conseguimos realizar melhorias importantes em nossa comunidade terapêutica, promovendo mais dignidade, conforto e oportunidades para todos os acolhidos. Graças às doações da Box Print, conquistamos grandes avanços em 2025:

- **Melhorias na infraestrutura:** Reformamos e construímos camas, guarda-roupas, mesas e um balcão para a nossa cantina.
- **Ampliação do espaço:** Construímos um galpão para armazenar materiais de serralheria, rouparia, ferramentaria e doações.
- **Geração de renda:** Produzimos armários, cristaleiras, caixas de lenha, baús, bancos, casas de passarinho e de cachorro, além de caixas de flores e presentes para venda em cultos e dias de visita.
- **Impacto social direto:** Beneficiamos diretamente cerca de 20 acolhidos, que aprenderam uma nova profissão e desenvolveram competências pessoais e profissionais.
- **Impacto indireto:** Toda a nossa instituição foi beneficiada pela melhoria do ambiente e dos recursos.

Além das melhorias estruturais, um dos maiores marcos dessa parceria foi a regularização e fortalecimento da oficina de serralheria, um projeto que há muito tempo desejávamos concretizar. Hoje, essa oficina representa muito mais do que um espaço de trabalho: ela se tornou uma importante ferramenta de terapia ocupacional e profissionalização.

Em 2025, mais de 20 acolhidos participaram diretamente das atividades desenvolvidas na oficina, aprendendo uma profissão, desenvolvendo responsabilidade, disciplina e recuperando sua autoestima. Muitos deles sairão do

Desafio Jovem Luz no Vale com conhecimento profissional e uma nova perspectiva de vida, preparados para recomeçar com dignidade e oportunidade.

A parceria com a Box Print também fortaleceu o envolvimento dos acolhidos nas atividades diárias da instituição, despertando senso de pertencimento, trabalho em equipe e valorização pessoal. Cada móvel construído, cada melhoria realizada e cada projeto executado carregam o esforço, dedicação e aprendizado de pessoas que estão reconstruindo suas histórias.

Além disso, essa iniciativa abriu portas para novos projetos e oficinas profissionalizantes, incentivando ainda mais o desenvolvimento humano, social e profissional dentro da instituição.

Temos plena convicção de que a contribuição da Box Print vai muito além da doação de materiais. Ela representa esperança, transformação e oportunidades reais para dezenas de vidas.

Recebam nossa sincera gratidão por acreditarem em nosso trabalho e por fazerem parte dessa história de reconstrução e mudança.”

(Depoimento do diretor da Luz no Vale, Nelson Moraes)

AVALIAÇÃO

Na Box Print, o controle para avaliação do projeto envolve o registro e acompanhamento do volume de *pallets* enviados e as demandas por mais material, quando ocorrem pedidos. O restante é avaliado na instituição parceira.

CONCLUSÃO

A parceria entre a Box Print e a Instituição Evangélica Desafio Jovem Luz no Vale representa um exemplo concreto de como iniciativas privadas podem gerar impacto social positivo e duradouro quando alinhadas a propósitos maiores de sustentabilidade e responsabilidade social. Localizada na cidade de Campo Bom, a instituição acolhe atualmente cerca de 50 internos em processo de recuperação da dependência química, oferecendo não apenas suporte clínico e emocional, mas também oportunidades de reconstrução pessoal por meio de atividades ocupacionais e profissionalizantes.

A iniciativa foi além do simples fornecimento de matéria-prima: os *pallets* doados tornaram-se a base estrutural para a construção de um galpão e um pavilhão, erguidos integralmente com a madeira reaproveitada. Hoje, os espaços abrigam o depósito e a Oficina de Marcenaria, onde os internos podem aprender técnicas, desenvolver habilidades práticas e ressignificar suas trajetórias por meio do trabalho.

O projeto tem se mostrado uma ferramenta poderosa no processo terapêutico. Ao trabalhar com a madeira, os participantes exercitam disciplina, paciência e cooperação, ao mesmo tempo em que adquirem conhecimentos que podem ser utilizados futuramente como fonte de renda e reintegração social. Além disso, a reutilização dos *pallets* reforça o caráter sustentável da iniciativa, promovendo o reaproveitamento de materiais e a redução de resíduos.

Participar da criação de um projeto social dentro das dependências da comunidade é uma ação totalmente alinhada com o propósito da Box Print e de seus colaboradores, de atuar com visão sustentável e contribuir para o bem-estar da comunidade. A empresa entende que seu papel vai além das operações econômicas,

buscando contribuir ativamente para o desenvolvimento social e ambiental do entorno. A parceria com a Luz no Vale se insere em uma estratégia mais ampla, baseada nos pilares ESG (Environmental, Social and Governance), que orientam práticas voltadas à sustentabilidade, ao impacto social positivo e à governança ética.

Ao investir em projetos como este, a companhia demonstra que é possível conciliar atividade empresarial com compromisso social, gerando benefícios reais para a comunidade. A criação da Oficina de Marcenaria não apenas fortalece a estrutura da instituição, como também oferece novas perspectivas de futuro para seus internos, reafirmando o valor da colaboração e da responsabilidade compartilhada na construção de uma sociedade mais justa e sustentável.

Além das ações voltadas à reabilitação e reinserção social, a Box Print também compreende que cuidar da comunidade envolve um olhar amplo de proteção, segurança e bem-estar coletivo. Reforçando nosso compromisso com o pilar social do ESG, realizamos, por três anos consecutivos, a doação de recursos por meio do Programa de Incentivo ao Aparelhamento da Segurança Pública do RS (PISEG/RS), destinados à aquisição de viaturas para a Brigada Militar de Campo Bom.

Essa iniciativa apoia a atuação das forças de segurança locais e contribui diretamente para a proteção da comunidade. Parte do ICMS gerado pela empresa retorna de forma concreta ao município, transformando-se em estrutura, amparo e melhores condições para quem atua diariamente no cuidado e na segurança das pessoas.

Acreditamos que o investimento em segurança pública também é uma forma de desenvolvimento social, pois fortalece o sentimento de proteção, contribui para o

bem-estar das famílias e amplia os vínculos de confiança entre empresa, comunidade e sociedade.

Assim, a Box Print reafirma que seu compromisso com a comunidade vai além da geração de empregos e oportunidades: ele também está presente na construção de um ambiente mais seguro e acolhedor para todos, no apoio à reabilitação e na promoção da dignidade humana. Ações que comprovam que **toda vida merece uma nova oportunidade.**

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABICALÇADOS, ASSINTECAL. *Programa Origem Sustentável*.

Disponível em <https://www.origemsustentavel.org.br/>

ABRH-RS. *A Box Print e o Primeiro Projeto do Brasil de Doação de Excedentes de Restaurante*. 2023, disponível em

https://customer-abrh-rs.s3.amazonaws.com/box_print_top_cidadania_2023.pdf

ELKINGTON, John. *Green Swans : The coming boom in regenerative capitalism*. Fast Company Press, 2020.

GOVERNO do Estado do RS. *Portaria Conjunta SES E SJCDH Nº 01/2024*.

Disponível em:

<https://saude.rs.gov.br/upload/arquivos/202408/14154616-portaria-01-2024-comunidades-terapeuticas.pdf>

GOVERNO do Estado do RS. *Indicadores criminais*. Secretaria da Segurança Pública do RS, 2025.

Disponível em <https://www.ssp.rs.gov.br/>.

SISODIA, Raj; WOLFE, David B.; SHETH, Jag; traduzido por Silvia Morita. *Empresas Humanizadas: Pessoas, propósito, performance*. Rio de Janeiro, RJ, Alta Books, 2020.

Sistema B Brasil. *Sobre o Movimento B*. Site institucional. Disponível em:

<https://www.sistemabbrasil.org>

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO (UNIFESP). *Terceiro Levantamento Nacional de Álcool e Drogas (LENAD III): Caderno Temático – Resultados Consumo de Cannabis e outras Substâncias Psicoativas na População Brasileira*. São Paulo: UNIFESP, 2025. Disponível em:

<https://repositorio.unifesp.br/items/813a56cf-bd09-4594-931d-a0d84f4f160a>

VOLTOLINI, Ricardo. *Vamos falar de ESG? Provocações de um pioneiro em sustentabilidade empresarial*. Belo Horizonte, Voo, 2021.

AUTORAS

Jéssica Leuck, Administradora de Empresas, especialista em Gestão de Pessoas, Dinâmica dos Grupos e Liderança. Com mais de 20 anos de experiência, Gerente da Gestão de Pessoas na Box Print.

Aline Leifheit, Administradora de Empresas com MBAs em Gestão de Pessoas e ESG/Sustentabilidade Empresarial. Com 16 anos de empresa, atua no Desenvolvimento Humano e na transformação nos ambientes de trabalho.